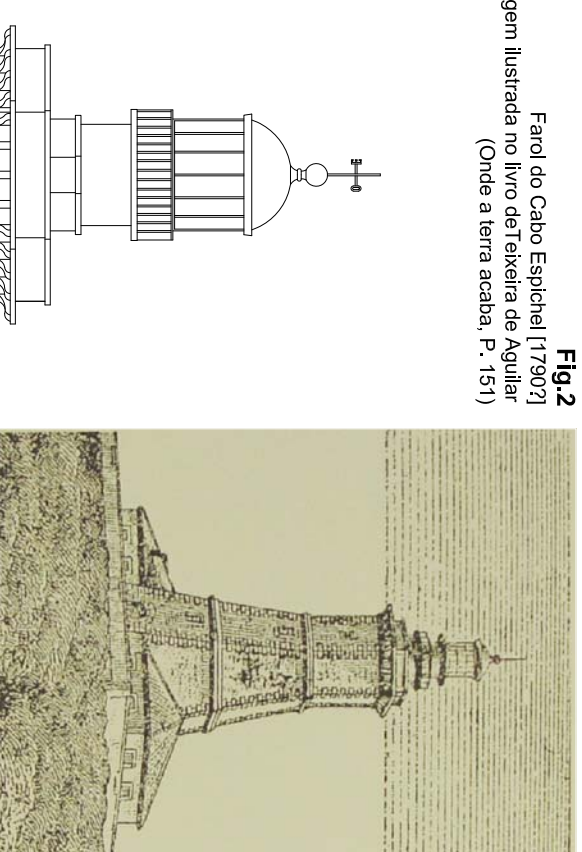


Farol - Cabo do Espichel (Séc. XVIII) F-01

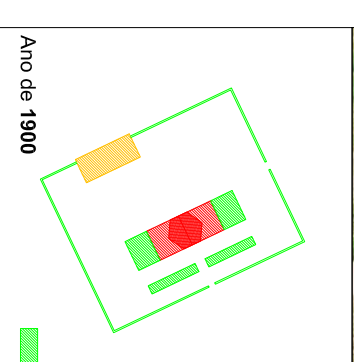
Fig.2 Farol do Cabo Espichel [1790?] (Leal, Rui Manuel Sá, *Ajudas à Navegação: Curso de Formação de Faroleiros - Marinha. P. 129, vol. 1*)



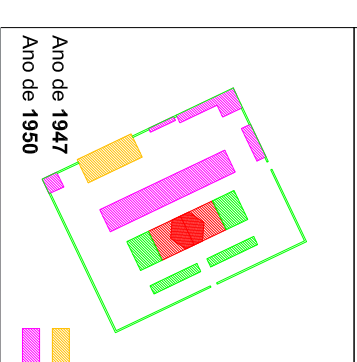
A descrição mais antiga feita do Farol do Cabo Espichel consta no relatório de Pereira da Silva em 1865, como já foi dito no caso do Cabo da Roca, acreditado que o edifício se manteve com a forma original desde a data da sua construção até a época de Pereira da Silva uma vez que a evolução da tecnologia não foi tanta a ponto de interferir na constituição física do edifício do Farol. Ele foi construído de raiz em 1790, quando Portugal já possuía alguns anos de experiência em sinalização, pois já se havia construído o do Cabo da Roca em



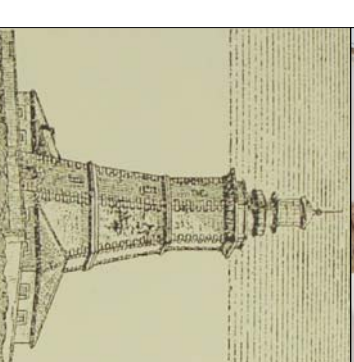
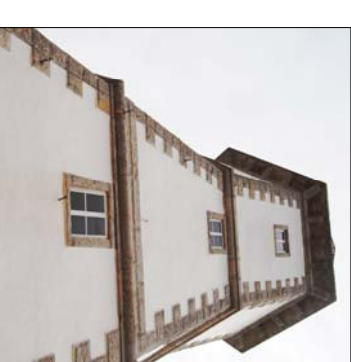
Construção do ano de 1790



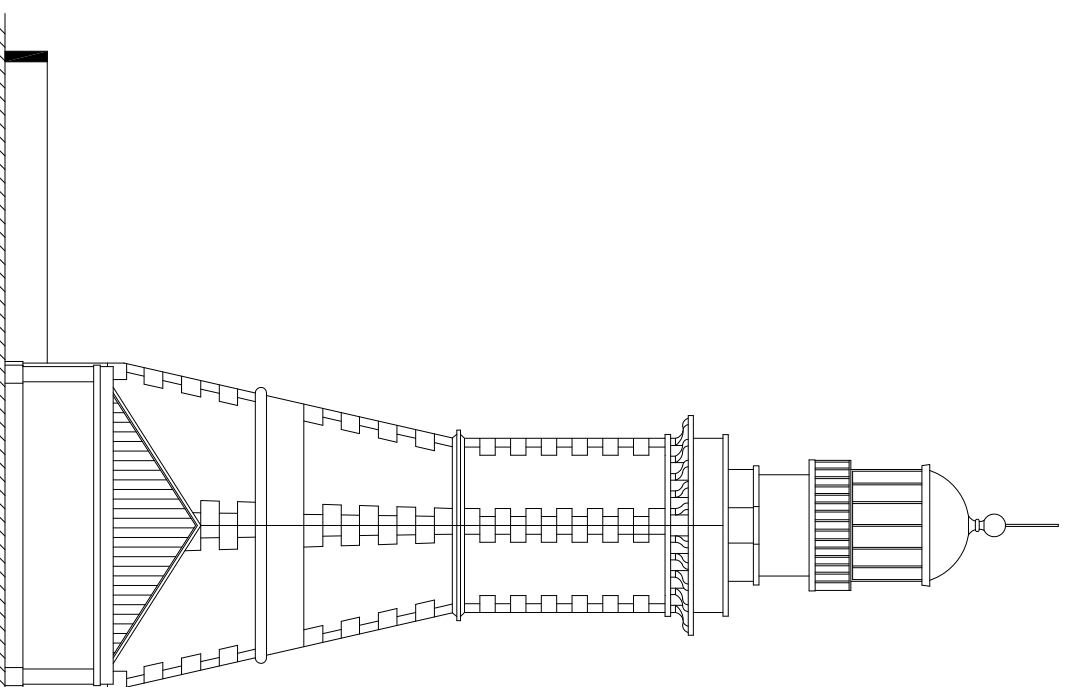
Ano de 1900



Ano de 1947
Ano de 1950



Alçado Sul (principal)



As figs. 1 e 4 mostram a ermida da memória no Cabo Espichel que já lá existia em 1428. Foi neste lugar que, em 1430, quando começaram os círios, a Irmandade de N. Sr.ª do Cabo edificou um farolim antecessor do actual farol. A grande afluência de círios ao cabo obrigou a que, em 1715, se construssem hospedarías com sobrados e lojas que seriam ampliados cerca de cinquenta anos depois. As hospedarías, a ermida e uma igreja mandada construir em 1701 por D. Pedro II, constituem actualmente o Santuário de N. Sr.ª do Cabo Espichel, mostrado nas figs. 3 e 4, local muito demandado por peregrinações. A construção do actual Farol do Cabo Espichel decorre do impulso reformista que decorreu do terramoto de 1755, em que o Marquês de Pombal cria, em 1758, um Serviço de Faróis organizado e manda construir seis faróis. Data de 1790 a sua construção, a cerca de 600 metros do santuário. (fig.2 e 5)

Alçado Nascente

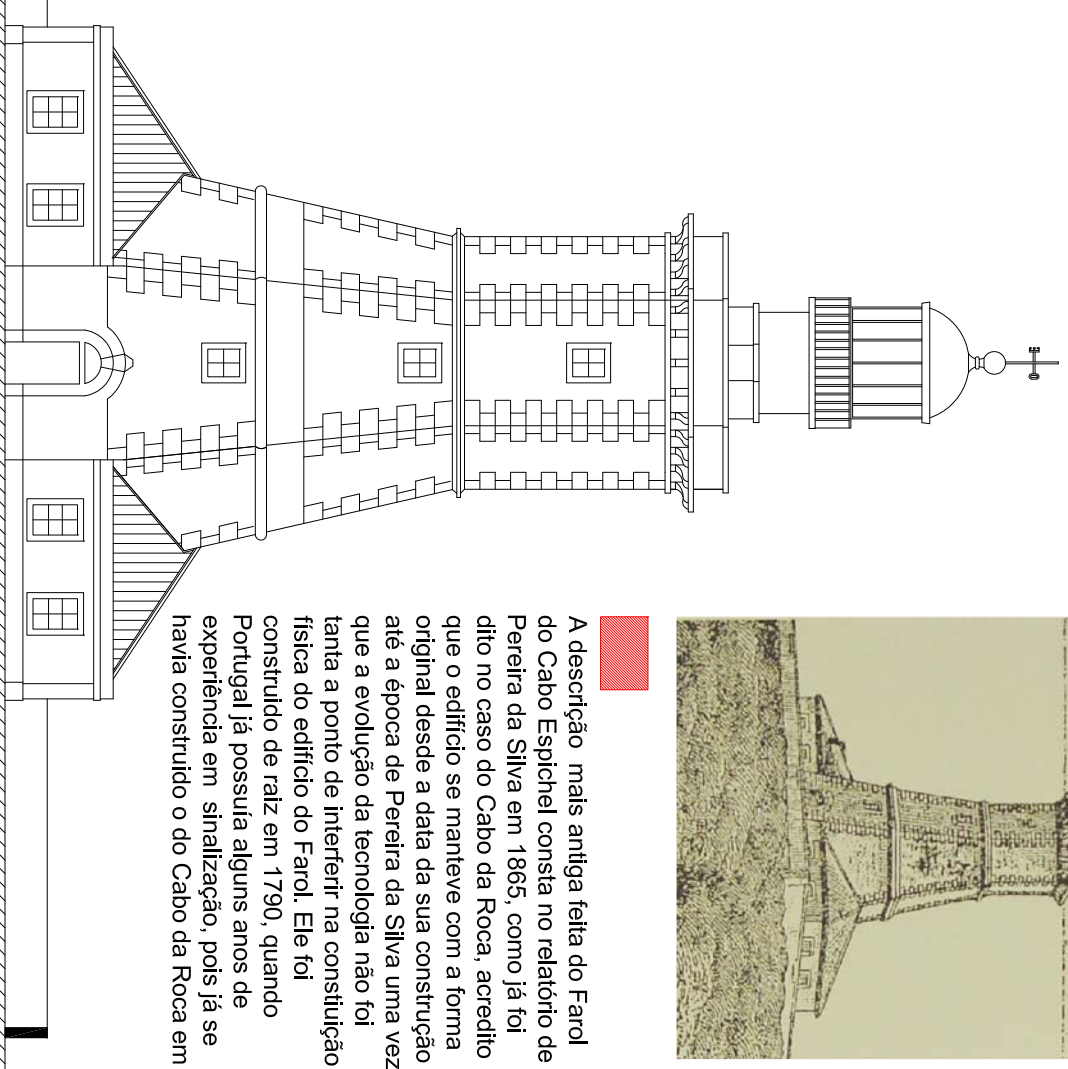


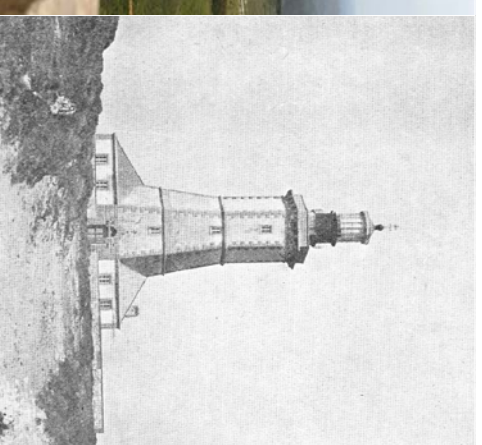
Fig.3 Farol da Igreja e hospedarías da N. Sr.ª do Cabo Espichel (monumentos .pt)



Fig.4 Foto da Ermidade N. Sr.ª do Cabo espichel (Monumentos.pt)



Fig.5 Farol do Cabo Espichel [1850?] (Leal, Rui Manuel Sá, *Ajudas à Navegação: Curso de Formação de Faroleiros - Marinha. P. 129, vol. 1*)



1772, melhorava-se o da Luz e, no mesmo ano de 1790, construiu-se o do Cabo Carvoeiro. É de notar neste farol do cabo espichel algum cuidado na sua função de farol e habitação como também na sua elegância e beleza arquitectónica. O relatório descreve um edifício muito semelhante ao dos dias de hoje: torre hexagonal formada de três corpos, com talude no primeiro corpo inferior, sendo verticais os dois que lhe sucedem, e arrematando com cimalha e varanda de cantaria. Os cunhaes também eram de cantaria. Ligado ao primeiro corpo da torre existia um edifício com telhado e que tinha por base um rectângulo de 22m,80 por 10m,72 com quatro habitações para os faroleiros. Todo este edifício era vedado por um muro com uma estrada do lado nascente.